

Comparação entre a Temperatura Retal e Superficial em Muares da Raça Pêga por Termometria Infravermelha

Felipe Rodrigues Saturnino¹, Cristian Silva Teixeira², Tiago Pereira Athai Mazziotti², Aniely Silva de Oliveira², Matheus Sobrinho Sales Fonseca², Yamê Fabres Robaina Sancler da Silva²

¹Centro Universitário de Viçosa, ²Universidade Federal de Viçosa.

*felipe.rodrigues@gmail.com

ODS: Educação de Qualidade

Categoria: Pesquisa

Introdução

A temperatura corporal é um parâmetro fisiológico fundamental na avaliação da saúde e do bem-estar animal, sendo especialmente relevante em muares, que desempenham papel importante em atividades de montaria e modalidades equestres. Tradicionalmente, a temperatura retal é considerada o método padrão-ouro para a aferição da temperatura corporal central. No entanto, técnicas menos invasivas, como a termometria infravermelha, têm sido amplamente estudadas por sua praticidade e aplicabilidade no monitoramento superficial de diferentes regiões do corpo.

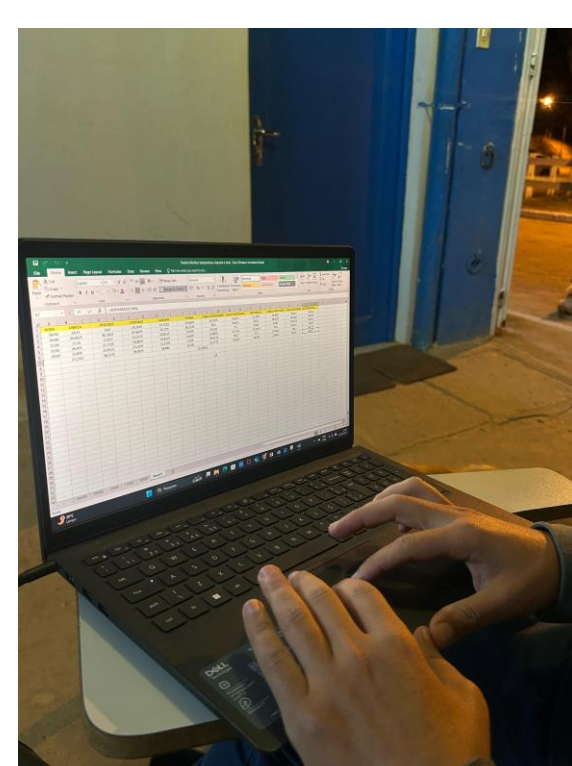
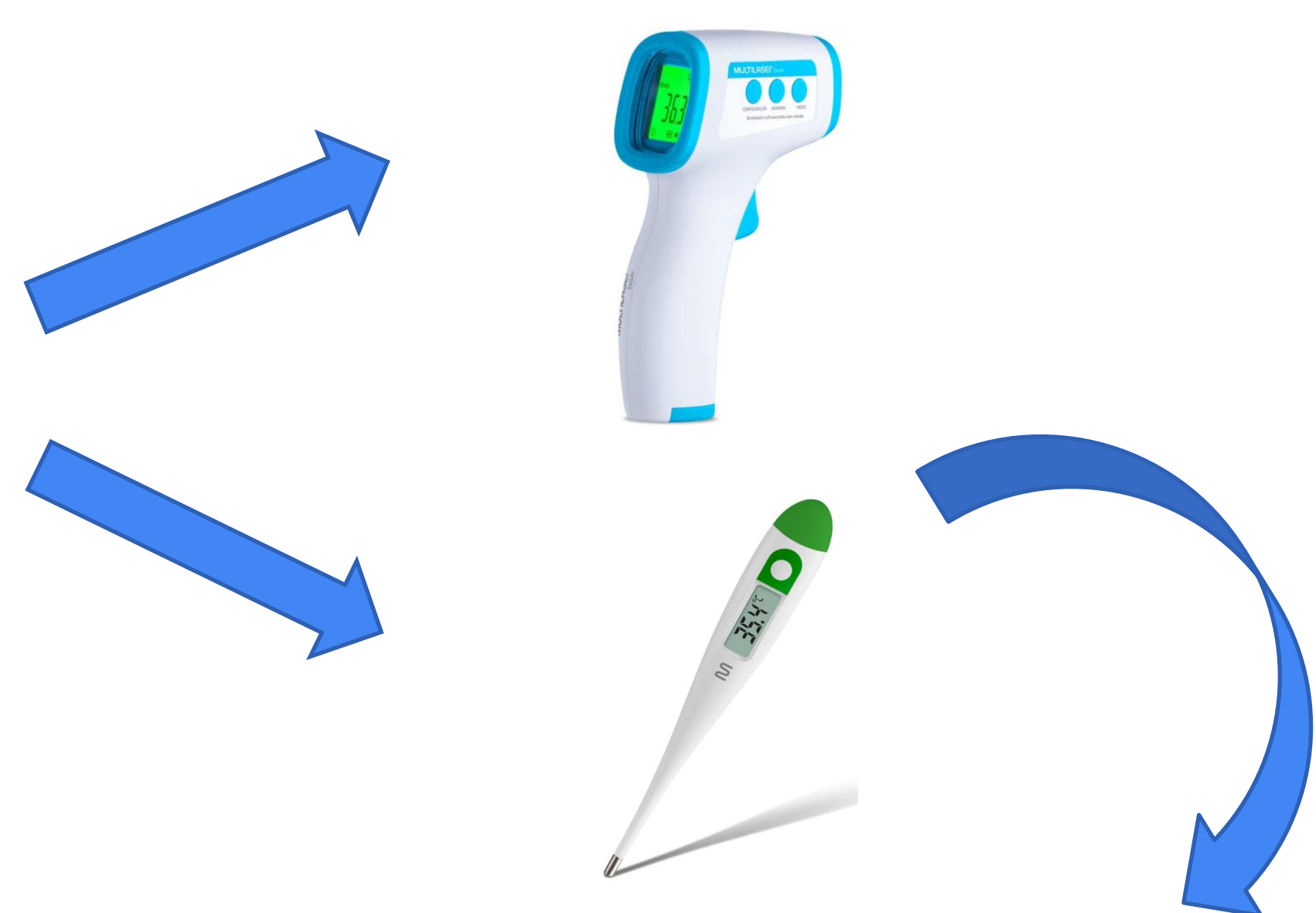
Objetivos

O objetivo comparar as médias das temperaturas superficiais de diferentes regiões zootécnicas com a temperatura retal em muares da raça Pêga, visando avaliar a precisão e a aplicabilidade da termometria infravermelha.

Material e Métodos



5 animais



Resultados e discussão

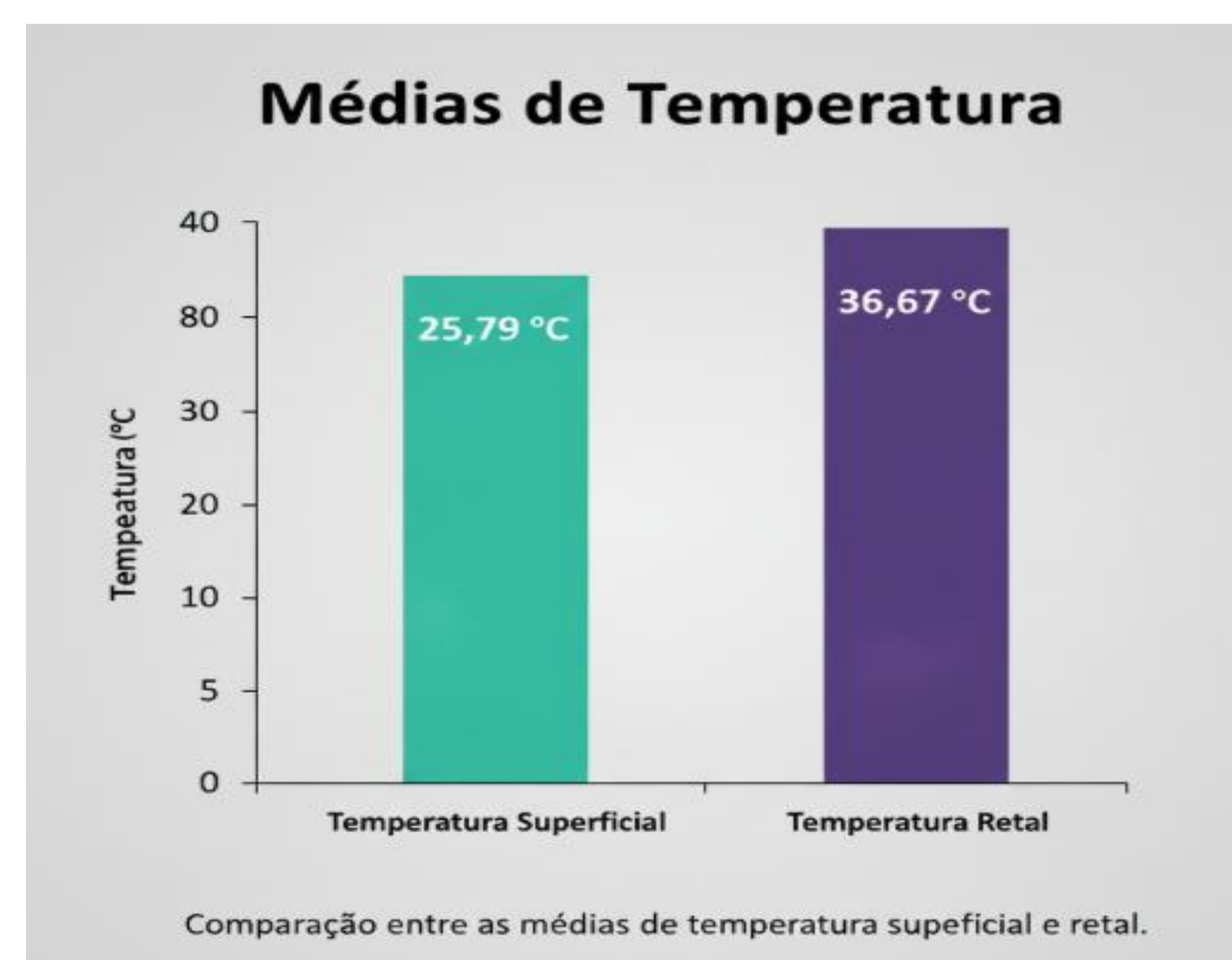


Figura 1 – Comparação entre as médias de temperatura retal e superficial em muares da raça Pêga.

Os resultados demonstraram que a temperatura retal permanece como método de referência por refletir de forma mais precisa a temperatura corporal central, sendo indispensável em avaliações clínicas.

Conclusões

A termometria infravermelha mostrou-se uma ferramenta útil e eficiente para a detecção de variações térmicas regionais e pode ser utilizada como método complementar no monitoramento fisiológico, permitindo avaliações rápidas e não invasivas que contribuem para a tomada de decisões no manejo e no bem-estar de muares.

Agradecimentos

